

Desenvolvimento embrionário de *Salpingogaster nigra* Schiner (Diptera: Syrphidae) submetidos a diferentes temperaturas

Bruno Antonio Veríssimo¹; Alexander Machado Auad²; Milena Duarte³.

¹Universidade Federal de Juiz de Fora. ²Laboratório de Entomologia Embrapa Gado de Leite. ³UniAcademia. E-mail: bruno_averissimo@hotmail.com.

Resumo:

A espécie *Salpingogaster nigra* Schiner é considerada promissora no controle biológico das cigarrinhas das pastagens. Estudos relacionados à biologia e comportamento deste sirfídeo possibilitam a obtenção de conhecimentos básicos para sua criação em laboratório. Considerando a temperatura o principal fator abiótico, que influencia a biologia dos insetos, o estudo sobre o desenvolvimento de ovos de *S. nigra* em diferentes temperaturas pode colaborar no desenvolvimento de uma metodologia para criação massal e, posteriormente utilização em estratégias de controle. Nesse contexto o trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de quatro temperaturas no desenvolvimento embrionário de *S. nigra*. O trabalho foi realizado no laboratório de Entomologia da Embrapa Gado de Leite, no município de Juiz de Fora - MG. Adultos do predador e ninfas da presa, *Mahanarva spectabilis* (Distant) (Hemiptera: Cercopidae) foram acondicionados em gaiolas. Os ovos do predador foram coletados na espuma produzida pelas ninfas da presa. Em seguida, 96 ovos/por tratamento foram individualizados em placas de microtitulação revestidas com papel filtro umedecido em água destilada. As placas foram acondicionadas em câmaras climatizadas tipo BOD à 15°C, 20°C, 25°C e 30°C±1° C; UR de ±70% e fotofase de 12 h. Os parâmetros observados foram: viabilidade e período de desenvolvimento dos ovos. Constatou-se que a viabilidade foi significativamente menor na temperatura de 15 °C e se estabilizou significativamente a partir de 20°C, ajustando a uma equação de segundo grau. A duração média do período de incubação de ovos foi de 8,44; 3,86; 2,18 e 2,04 dias, sendo significativamente menor nas duas maiores temperaturas, ajustando a uma equação linear. Desta forma, registrou-se que entre 20°C e 30°C são as temperaturas mais adequadas para a manutenção dos ovos para uma futura criação em laboratório desse promissor predador das cigarrinhas das pastagens.